



SUMÁRIO EXECUTIVO



Relação Anual de Informações Sociais

RAIS

Ano-base 2021



NOVEMBRO DE 2022



Sumário

O QUE É A RAIS	2
PRINCIPAIS CONCEITOS	2
FONTE DE DADOS DA RAIS 2021	2
SOBRE O ESOCIAL	2
PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2021	3
RAIS VÍNCULOS	4
ESTOQUE	4
GEOGRÁFICO	5
GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	6
NATUREZA JURÍDICA	7
TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	7
TIPO DE VÍNCULO	8
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS	8
NACIONALIDADE.....	10
MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA	10
TRABALHO INTERMITENTE	10
TRABALHO EM REGIME DE TEMPO PARCIAL	12
REMUNERAÇÃO	13
GEOGRÁFICO	13
GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	15
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS	16
GINI.....	17
MEDIANA	17
RAIS ESTABELECIMENTOS	18
ESTABELECIMENTOS DECLARANTES	18
ESTABELECIMENTOS DECLARANTES POR TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	19

Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

O que é a RAIS¹

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um cadastro administrativo, instituído pelo Decreto nº 76.900, de 23 de dezembro de 1975, atualmente regulamentado pelo Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, e pela Portaria MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021, de âmbito nacional, periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício.

Em virtude da relevância e multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS se constituiu em fonte primordial de dados estatísticos para acompanhamento e caracterização do mercado de trabalho formal no Brasil, além de subsidiar o pagamento de benefícios sociais e a formulação de políticas públicas. A RAIS para uso estatístico está organizada em duas bases de dados: a **RAIS Vínculos** e a **RAIS Estabelecimentos**.

Principais conceitos

- **Estoque de empregos formais:** diz respeito ao número de vínculos ativos em 31/12 e representa um retrato do mercado de trabalho.
- **Remuneração:** corresponde à remuneração efetivamente recebida pelo trabalhador no mês, que incide sob o cálculo do FGTS, não considerando o 13º. Na presente análise utiliza-se a remuneração de dezembro do ano base.
- **Estabelecimentos:** a obrigatoriedade de declaração da RAIS é por cada estabelecimento, permitindo análise de suas principais características como: setor de atividade econômica, natureza jurídica e localização geográfica. Desde 1995, os estabelecimentos sem empregados passaram a ser obrigados a enviar a chamada RAIS negativa.
- **Grupamentos de Atividades Econômicas²:** classificação derivada da agregação das Seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Fonte de dados da RAIS 2021

Conforme cronograma definido pela Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT, nº 1.127, de 14 de outubro de 2019, atualizado pela Portaria Conjunta MTP/RFB/ME nº 2, de 19 de abril de 2022, a obrigação contida no art. 24 da Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, combinada com o Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, passou a ser cumprida por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) a partir do ano-base 2019, para parte das empresas. Aquelas dos grupos 1 e 2 do eSocial³ ficaram desobrigadas a declarar a RAIS 2021 pelo seu programa usual (GDRAIS). Permaneceu a obrigatoriedade de envio das informações por meio do GDRAIS para as empresas dos demais grupos e órgãos públicos. A geração das estatísticas da RAIS 2021 contou, portanto, com duas fontes de captação de dados, o eSocial e o GDRAIS, os resultados apresentados a seguir são a consolidação dessas estatísticas. Mais detalhes sobre a RAIS podem ser identificados em <http://pdet.mte.gov.br/rais>.

¹ Mais informações sobre a RAIS, inclusive o Manual de Declaração, estão disponíveis em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>.

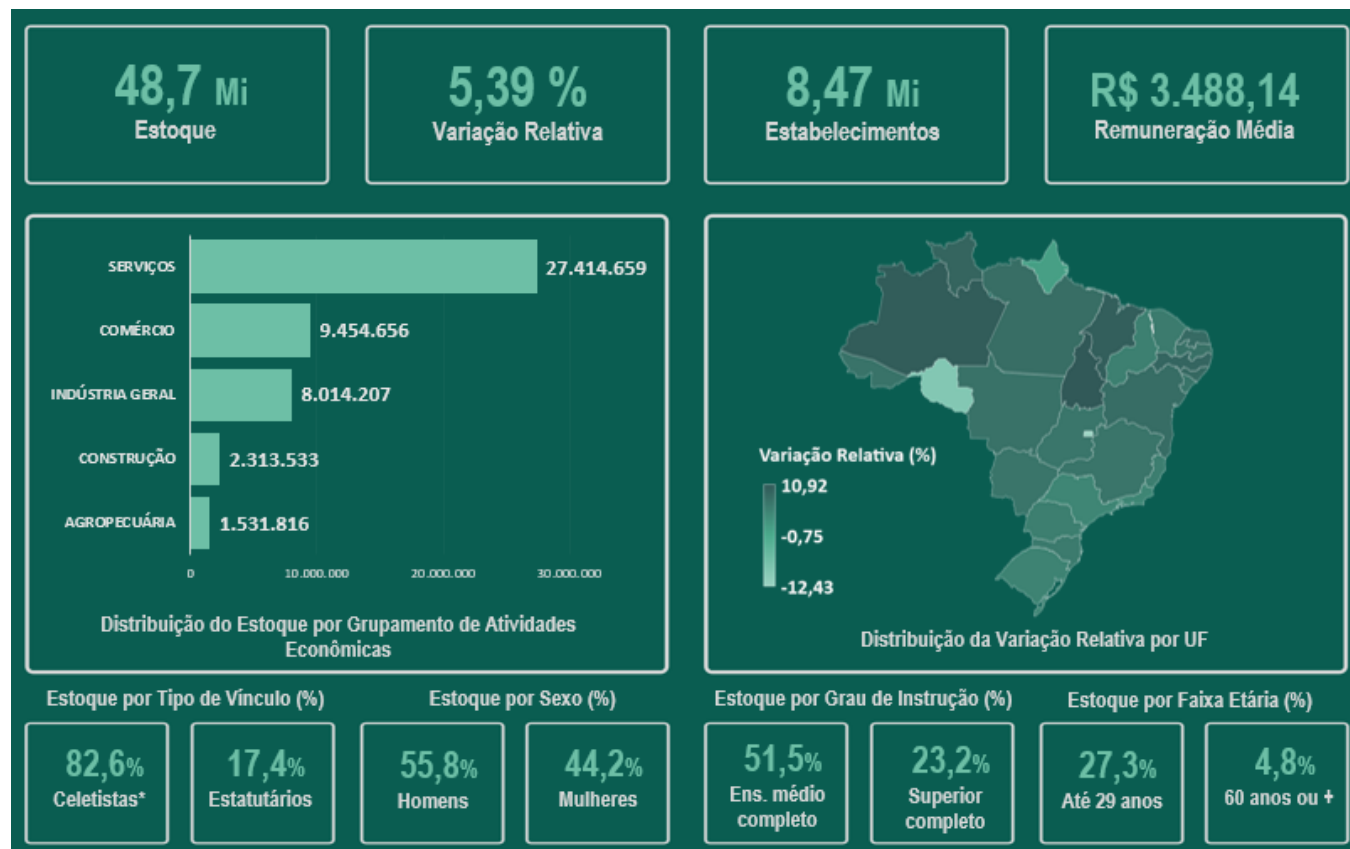
² A metodologia de composição dos grupamentos de atividades econômicas está disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/component/content/article?id=1795>.

³ Definição dos grupos pela Portaria nº 1.419, de 23 de dezembro de 2019.

Principais Resultados de 2021

- O total de estabelecimentos declarantes foi de + 8.472.949, +3,37% maior que em 2020.
- O estoque de emprego formal identificado para 31/12/2021 foi de +48.728.871 vínculos ativos, sendo que do total +82,6% dos vínculos era de celetistas* e +17,4% de estatutários.
- Em relação à mesma data de 2020, a variação no total de vínculos foi de +2.492.695 (+5,39%). No que se refere especificamente aos vínculos celetistas, a variação foi de +2.121.153 vínculos (+5,79%), sendo a variação restante, de +371.542, atribuída a estatutários (+140.110) e outras modalidades de vínculos (+231.432).
- As Unidades da Federação (UFs) com maior crescimento relativo do estoque, em relação a 2020, foram Tocantins (+10,92%) e Amazonas (+10,40%).
- Todas as regiões apresentaram variação positiva, sendo que a região Nordeste (+7,92%) e a região Norte (+6,30%) tiveram maior crescimento relativo do estoque.
- Todos os setores apresentaram variação positiva. O setor de construção civil apresentou a maior variação relativa (+9,55%), seguido pelo setor de indústria (+5,82%), já o setor de serviços apresentou o maior estoque do ano, 27.414.659, +5,07% maior que 2020, seguido pelo setor de comércio, com 9.454.656 vínculos (+5,15%).
- A remuneração média para 2021 foi de R\$ 3.488,14, -3,80% menor que em 2020. O setor de serviços apresentou a maior remuneração média entre os setores da atividade econômica (R\$ 4.012,21), seguido pela indústria (R\$ 3.528,29).
- Jovens de até 29 anos de idade representaram +27,3% do estoque de vínculos ativos, em 2021.
- A maior parte dos vínculos era de trabalhadores com ensino médio completo (+51,5%).
- As mulheres representaram +44,2% dos vínculos em 2021, enquanto os homens representaram +55,8%.

Figura 1 – Principais resultados em 2021



Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

* O percentual de vínculos celetistas considera os tipos de vínculo Aprendiz, Contrato Lei Municipal, Temporário, Contrato Lei Estadual, Contrato, Prazo Determinado, Avulso, Contrato TMP Determinado e Diretor.

RAIS Vínculos

Estoque

- Em 2021, houve aumento do estoque de empregos formais, que alcançou **+48.728.871** vínculos ativos.
- Em relação a 2020, a variação absoluta do estoque de empregos formais registrou expansão de **+2.492.695 mil vínculos empregatícios (+5,39%)**.
- Destaca-se que a variação foi de +2.121.153 vínculos celetistas, +231.432 na categoria outros e +140.110 vínculos estatutários.

Tabela 1. Brasil: Número de Empregos Formais, Variação Absoluta e Relativa – de 1985 a 2021

Ano	Nº Empregos	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
1985	20.492.131	-	-
1986	22.164.306	1.672.175	8,16
1987	22.617.787	453.481	2,05
1988	23.661.579	1.043.792	4,61
1989	24.486.568	824.989	3,49
1990	23.198.656	-1.287.912	-5,26
1991	23.010.793	-187.863	-0,81
1992	22.272.843	-737.950	-3,21
1993	23.165.027	892.184	4,01
1994	23.667.241	502.214	2,17
1995	23.755.736	88.495	0,37
1996	23.830.312	74.576	0,31
1997	24.104.428	274.116	1,15
1998	24.491.635	387.207	1,61
1999	24.993.265	501.630	2,05
2000	26.228.629	1.235.364	4,94
2001	27.189.614	960.985	3,66
2002	28.683.913	1.494.299	5,50
2003	29.544.927	861.014	3,00
2004	31.407.576	1.862.649	6,30
2005	33.238.617	1.831.041	5,83
2006	35.155.249	1.916.632	5,77
2007	37.607.430	2.452.181	6,98
2008	39.441.566	1.834.136	4,88
2009	41.207.546	1.765.980	4,48
2010	44.068.355	2.860.809	6,94
2011	46.310.631	2.242.276	5,09
2012	47.458.712	1.148.081	2,48
2013	48.948.433	1.489.721	3,14
2014	49.571.510	623.077	1,27
2015	48.060.807	-1.510.703	-3,05
2016	46.060.198	-2.000.609	-4,16
2017	46.281.590	221.392	0,48
2018	46.631.115	349.525	0,76
2019	46.716.492	85.377	0,18
2020	46.236.176	-480.316	-1,03
2021	48.728.871	2.492.695	5,39

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Geográfico

Todas as regiões apresentaram aumento do estoque, em relação ao ano anterior. A região Nordeste registrou a maior variação relativa com +7,92%, com variação absoluta de +662.621 vínculos ativos.

Em relação ao ano anterior, 25 das 27 Unidades da Federação tiveram variação absoluta positiva, com destaque para São Paulo (+598.021 vínculos, +4,51%), Minas Gerais (+333.561 vínculos, +6,93%) e Bahia (+177.010 vínculos, +8,13%).

A UF com maior variação relativa foi Tocantins, com +10,92% (+29.138 vínculos), seguida por Amazonas com +10,40% (+61.595 vínculos). Apenas Distrito Federal (-153.881 vínculos, -12,43%) e Rondônia (-30.452 vínculos, -8,88%) apresentaram queda em comparação ao ano anterior⁴.

Tabela 2. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Região e UF

Região	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Brasil	46.236.176	48.728.871	2.492.695	5,39
Norte	2.642.126	2.808.709	166.583	6,30
Rondônia	342.766	312.314	-30.452	-8,88
Acre	132.851	142.490	9.639	7,26
Amazonas	592.188	653.783	61.595	10,40
Roraima	101.770	111.208	9.438	9,27
Pará	1.081.037	1.167.171	86.134	7,97
Amapá	124.619	125.710	1.091	0,88
Tocantins	266.895	296.033	29.138	10,92
Nordeste	8.368.329	9.030.950	662.621	7,92
Maranhão	744.033	818.989	74.956	10,07
Piauí	436.375	459.729	23.354	5,35
Ceará	1.441.497	1.528.938	87.441	6,07
Rio Grande do Norte	568.224	615.645	47.421	8,35
Paraíba	629.136	676.391	47.255	7,51
Pernambuco	1.525.279	1.663.000	137.721	9,03
Alagoas	481.543	522.990	41.447	8,61
Sergipe	366.054	392.070	26.016	7,11
Bahia	2.176.188	2.353.198	177.010	8,13
Sudeste	22.724.044	23.877.668	1.153.624	5,08
Minas Gerais	4.814.874	5.148.435	333.561	6,93
Espírito Santo	891.778	941.986	50.208	5,63
Rio de Janeiro	3.767.037	3.938.871	171.834	4,56
São Paulo	13.250.355	13.848.376	598.021	4,51
Sul	8.267.779	8.722.449	454.670	5,50
Paraná	3.086.129	3.257.533	171.404	5,55
Santa Catarina	2.360.682	2.504.231	143.549	6,08
Rio Grande do Sul	2.820.968	2.960.685	139.717	4,95
Centro-Oeste	4.233.898	4.289.081	55.183	1,30
Mato Grosso do Sul	654.413	699.968	45.555	6,96
Mato Grosso	856.817	919.419	62.602	7,31
Goiás	1.484.260	1.585.167	100.907	6,80
Distrito Federal	1.238.408	1.084.527	-153.881	-12,43

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

⁴ O impacto nessas unidades é explicado principalmente pela não declaração de órgãos públicos com grandes números de estatutários, conforme explicado em nota técnica.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em 2021, todos os grupamentos de atividade econômica apresentaram aumento de estoque. O maior crescimento percentual em relação ao ano anterior foi para a Construção (+9,55%) e Indústria (+5,82%), com destaque para a classe CNAE de Indústrias de Transformação.

Em números absolutos, o maior crescimento foi registrado em Serviços (+1.321.620 vínculos, +5,07%), com destaque para o Grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+599.593 vínculos, +7,69%); e no Comércio (+463.310 vínculos, 5,15%).

Tabela 3. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Total	46.236.176	48.728.871	2.492.695	5,39
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.466.390	1.531.816	65.426	4,46
Indústria geral	7.573.595	8.014.207	440.612	5,82
Indústrias Extrativas	227.666	243.993	16.327	7,17
Indústrias de Transformação	6.857.500	7.256.234	398.734	5,81
Eletricidade e Gás	130.861	131.729	868	0,66
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	357.568	382.251	24.683	6,90
Construção	2.111.806	2.313.533	201.727	9,55
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8.991.346	9.454.656	463.310	5,15
Serviços	26.093.039	27.414.659	1.321.620	5,07
Transporte, armazenagem e correio	2.309.007	2.385.646	76.639	3,32
Alojamento e alimentação	1.593.151	1.702.332	109.181	6,85
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.793.640	8.393.233	599.593	7,69
Informação e Comunicação	940.681	1.065.893	125.212	13,31
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	902.797	1.014.124	111.327	12,33
Atividades Imobiliárias	158.699	177.425	18.726	11,80
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.146.010	1.273.650	127.640	11,14
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.645.453	4.862.141	216.688	4,66
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	13.198.295	13.686.205	487.910	3,70
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	8.677.551	8.991.082	313.531	3,61
Educação	1.962.750	1.976.724	13.974	0,71
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.557.994	2.718.399	160.405	6,27
Serviços domésticos	1.882	1.397	-485	-25,77
Outros serviços	1.197.064	1.245.846	48.782	4,08
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	222.221	229.693	7.472	3,36
Outras Atividades de Serviços	972.011	1.013.360	41.349	4,25
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2.832	2.793	-39	-1,38

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Natureza Jurídica

Em 2021, a distribuição de vínculos conforme natureza jurídica segue padrão semelhante ao de 2020.

A maior quantidade de vínculos está na categoria Entidade Empresa Privada (34.112.002), que apresentou variação relativa de +6,54%. Além do mais, cabe destacar que o Setor Público Municipal apresentou variação relativa de +11,60%.

Ressalta-se, no entanto, a redução de -204.357 vínculos ativos no Setor Público Federal, com variação relativa de -20,03%, o que pode ser parcialmente explicado pela ausência de dados de um grande declarante específico.

Tabela 4. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Setor Público Federal	1.020.078	815.721	-204.357	-20,03
Setor Público Estadual	3.038.029	2.949.962	-88.067	-2,90
Setor Público Municipal	5.178.516	5.779.372	600.856	11,60
Setor Público - Outros	18.205	18.733	528	2,90
Entidade Empresa Estatal	750.137	731.719	-18.418	-2,46
Entidade Empresa Privada	32.018.958	34.112.002	2.093.044	6,54
Entidades sem Fins Lucrativos	3.179.380	3.267.641	88.261	2,78
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1.032.873	1.053.721	20.848	2,02
Total	46.236.176	48.728.871	2.492.695	5,39

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Tamanho do Estabelecimento

Em 2021, a distribuição de vínculos conforme tamanho do estabelecimento segue padrão semelhante ao do ano anterior. O maior crescimento absoluto entre 2020 e 2021 foi para a faixa de 1000 ou mais empregados, com variação absoluta de +618.769 vínculos. Enquanto a faixa de 500 a 999 empregados teve expansão na quantidade de vínculos apresentando acréscimo de +6,83% no estoque, em relação a 2020.

Tabela 5. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Tamanho do Estabelecimento

Tamanho do Estabelecimento	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
De 1 a 4 empregados	4.081.102	4.206.337	125.235	3,07
De 5 a 9 empregados	3.918.598	4.099.383	180.785	4,61
De 10 a 19 empregados	4.391.738	4.675.859	284.121	6,47
De 20 a 49 empregados	5.453.419	5.788.739	335.320	6,15
De 50 a 99 empregados	3.812.586	4.052.407	239.821	6,29
De 100 a 249 empregados	4.888.933	5.115.685	226.752	4,64
De 250 a 499 empregados	3.908.678	4.128.333	219.655	5,62
De 500 a 999 empregados	3.840.099	4.102.336	262.237	6,83
1000 ou Mais empregados	11.941.023	12.559.792	618.769	5,18
Total	46.236.176	48.728.871	2.492.695	5,39

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Tipo de Vínculo

Em termos de crescimento do estoque, destaca-se a categoria de contrato lei municipal (+58,73%), estatutário não efetivo (+35,32%), contrato tempo determinado (+28,41%) e aprendiz (+22,90%).

O tipo de vínculo Celetista com prazo indeterminado registrou a maior variação absoluta (+2.018.338 vínculos, +5,63%), ressaltando-se que este tipo de vínculo representa 77,66% do estoque total.

Em relação aos tipos de vínculos com registro negativo, pode-se citar a categoria de estatutário (-5,21%) e temporário (-4,72%). Tendo a categoria de estatutário apresentado a maior redução da variação absoluta com -321.664 vínculos ativos.

Tabela 6. Brasil: Número de Empregos Formais por Tipo de Vínculo

Tipo Vínculo	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Celetista	36.637.748	38.758.901	2.121.153	5,79
Celetista Prazo Indet.	35.825.987	37.844.325	2.018.338	5,63
Celetista Prazo Det.	811.761	914.576	102.815	12,67
Estatutário	8.332.742	8.472.852	140.110	1,68
Estatutário	6.169.561	5.847.897	-321.664	-5,21
Estatutário RGPS	1.187.690	1.304.957	117.267	9,87
Estatutário não efetivo	975.491	1.319.998	344.507	35,32
Outros	1.265.686	1.497.118	231.432	18,29
Aprendiz	372.076	457.279	85.203	22,90
Contrato Lei Municipal	193.225	306.710	113.485	58,73
Temporário	275.967	262.946	-13.021	-4,72
Contrato Lei Estadual	173.998	191.379	17.381	9,99
Contrato Prazo Determinado	148.170	157.517	9.347	6,31
Avulso	47.086	53.044	5.958	12,65
Contrato TMP Determinado	36.599	46.998	10.399	28,41
Diretor	18.565	21.245	2.680	14,44
Total	46.236.176	48.728.871	2.492.695	5,39

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Características Individuais

Em 2021, observa-se maior expansão do número de vínculos para mulheres do que para homens (+6,88% e +4,24%, respectivamente). Quanto a faixa etária, o destaque está na faixa de 40 a 49 anos que registrou o maior crescimento absoluto (+781 mil vínculos) e variação relativa de +7,04%, enquanto a faixa de 60 ou mais registrou variação absoluta de +172 mil vínculos e relativa de +7,97% em relação ao ano anterior.

Para grau de instrução, observa-se o aumento relativo para as categorias médio completo (+7,39%), superior completo (+5,64%) e médio incompleto (+4,97%). Em contrapartida, verifica-se diminuição relativa da quantidade de vínculos para a categoria de fundamental completo (-2,01%).

No que se refere a raça/cor, destaca-se que a categoria indígena apresentou variação relativa positiva, em comparação com 2020, de +9,59% em seu estoque de vínculos formais. Assim como as categorias Amarela e Preta registraram aumento de +8,37% e +5,84%, respectivamente.

No que se refere aos trabalhadores com deficiência, em relação ao ano anterior, destaca-se o maior crescimento da variação relativa na categoria de portadores de deficiência visual que registrou +9,51%. Por fim, observa-se retração da variação relativa na categoria reabilitado com -7,35%.

Tabela 7. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Características Individuais (em mil)

Características Individuais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Rel. (%)
Total	44.068	46.311	47.459	48.948	49.572	48.061	46.060	46.282	46.631	46.716	46.236	48.729	2.493	5,39
Sexo														
Homem	25.753	26.908	27.302	28.004	28.134	27.062	25.798	25.912	26.085	26.099	26.081	27.187	1.106	4,24
Mulher	18.316	19.402	20.157	20.945	21.438	20.999	20.263	20.369	20.546	20.618	20.155	21.541	1.386	6,88
Faixa Etária														
Até 24	7.979	8.323	8.360	8.444	8.249	7.468	6.701	6.536	6.474	6.392	6.205	6.743	538	8,67
25 a 29	7.565	7.738	7.695	7.765	7.711	7.233	6.734	6.579	6.467	6.359	6.256	6.572	316	5,05
30 a 39	12.763	13.562	14.094	14.663	14.905	14.671	14.220	14.361	14.444	14.300	13.920	14.218	298	2,14
40 a 49	9.500	9.914	10.157	10.429	10.627	10.454	10.218	10.444	10.702	10.923	11.089	11.870	781	7,04
50 a 59	5.058	5.437	5.707	6.062	6.360	6.423	6.336	6.420	6.526	6.601	6.608	6.992	384	5,81
60 ou mais	1.203	1.336	1.445	1.584	1.720	1.811	1.852	1.941	2.019	2.140	2.159	2.331	172	7,97
Grau de Instrução														
Analfabeto	222	179	169	163	157	158	141	139	136	160	162	169	7	4,32
Fundamental Incompleto	7.015	6.992	6.649	6.400	6.005	5.433	4.806	4.495	4.326	4.174	3.894	3.899	5	0,13
Fundamental Completo	5.799	5.720	5.604	5.598	5.360	4.893	4.472	4.240	3.953	3.709	3.575	3.503	-72	-2,01
Médio Incompleto	3.498	3.646	3.692	3.724	3.653	3.404	3.084	2.942	2.856	2.796	2.635	2.766	131	4,97
Médio Completo	18.443	20.017	20.996	22.138	22.852	22.588	21.897	22.410	22.777	23.272	23.386	25.114	1.728	7,39
Superior Incompleto	1.819	1.900	1.901	1.879	1.869	1.852	1.786	1.781	1.850	1.911	1.873	1.958	85	4,54
Superior Completo	7.272	7.858	8.447	9.047	9.676	9.732	9.874	10.275	10.733	10.694	10.711	11.315	604	5,64
Raça ou Cor*														
Indígena	87	85	91	98	94	87	75	75	80	74	73	80	7	9,59
Branca	21.190	21.905	22.087	22.143	21.802	20.639	19.469	18.975	18.603	18.127	17.354	17.504	150	0,86
Preta	1.847	1.931	1.975	2.028	2.081	2.009	1.917	1.953	2.071	2.139	2.141	2.266	125	5,84
Amarela	258	263	308	332	322	320	274	260	256	249	239	259	20	8,37
Parda	10.286	11.225	11.885	12.529	13.095	12.786	12.265	12.304	12.725	12.833	12.773	13.416	643	5,03
Tipo de Deficiência **														
Física	166.690	174.207	170.468	181.464	192.432	200.794	204.554	212.878	230.345	229.406	220.402	233.657	13.255	6,01
Auditiva	68.819	73.579	74.385	78.078	78.370	79.389	80.390	83.196	87.992	90.860	88.720	93.578	4.858	5,48
Visual	17.710	21.847	26.119	33.505	39.580	46.913	53.438	62.135	74.314	82.334	82.678	90.537	7.859	9,51
Intelectual (mental)	15.606	18.810	21.317	25.332	29.132	32.144	34.168	36.661	43.292	45.985	45.753	48.716	2.963	6,48
Múltipla	3.845	4.144	4.696	5.490	6.708	8.108	7.287	7.657	9.162	8.524	8.614	8.978	364	4,23
Reabilitado	33.343	32.704	33.311	33.928	35.100	35.907	38.684	38.812	41.651	52.582	49.617	45.968	-3.649	-7,35

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

* Não consideram valores com classificação não identificada.

** Os dados por tipo de deficiência não estão divididos por mil.

Nacionalidade

Em relação à nacionalidade, destaca-se o aumento de venezuelanos (+59,58%) e japoneses (+39,27%); e a redução dos de naturalidade brasileira (-66,67%), haitianos (-24,03%) e senegaleses (-7,21%) na força de trabalho formal em 2021.

Tabela 8. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Nacionalidades estrangeiras (20+)

Nacionalidade	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Haitiano	70.867	53.841	-17.026	-24,03
Venezuelano	32.860	52.437	19.577	59,58
Naturalidade Brasileira	22.932	7.644	-15.288	-66,67
Paraguaia	8.831	11.471	2.640	29,89
Argentina	7.565	8.854	1.289	17,04
Portuguesa	5.967	6.062	95	1,59
Boliviana	5.448	5.936	488	8,96
Outras Latino-Americanas	4.303	4.349	46	1,07
Peruano	4.257	4.785	528	12,40
Uruguaia	4.019	4.279	260	6,47
Outros	4.018	4.828	810	20,16
Outros Africanos	3.328	3.887	559	16,80
Chilena	3.107	3.266	159	5,12
Colombiano	2.977	3.481	504	16,93
Chinesa	2.920	3.285	365	12,50
Japonesa	2.684	3.738	1.054	39,27
Angolano	2.130	2.844	714	33,52
Italiana	2.013	2.122	109	5,41
Senegalesa	1.775	1.647	-128	-7,21
Norte-Americana	1.746	2.361	615	35,22

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Modernização Trabalhista

A Lei nº 13.467, de 2017, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entrou em vigor em 11 de novembro de 2017, introduzindo uma série de inovações nas relações trabalhistas brasileiras. Dentre elas, cabe destacar a instituição do trabalho intermitente e alterações no trabalho em regime de tempo parcial.

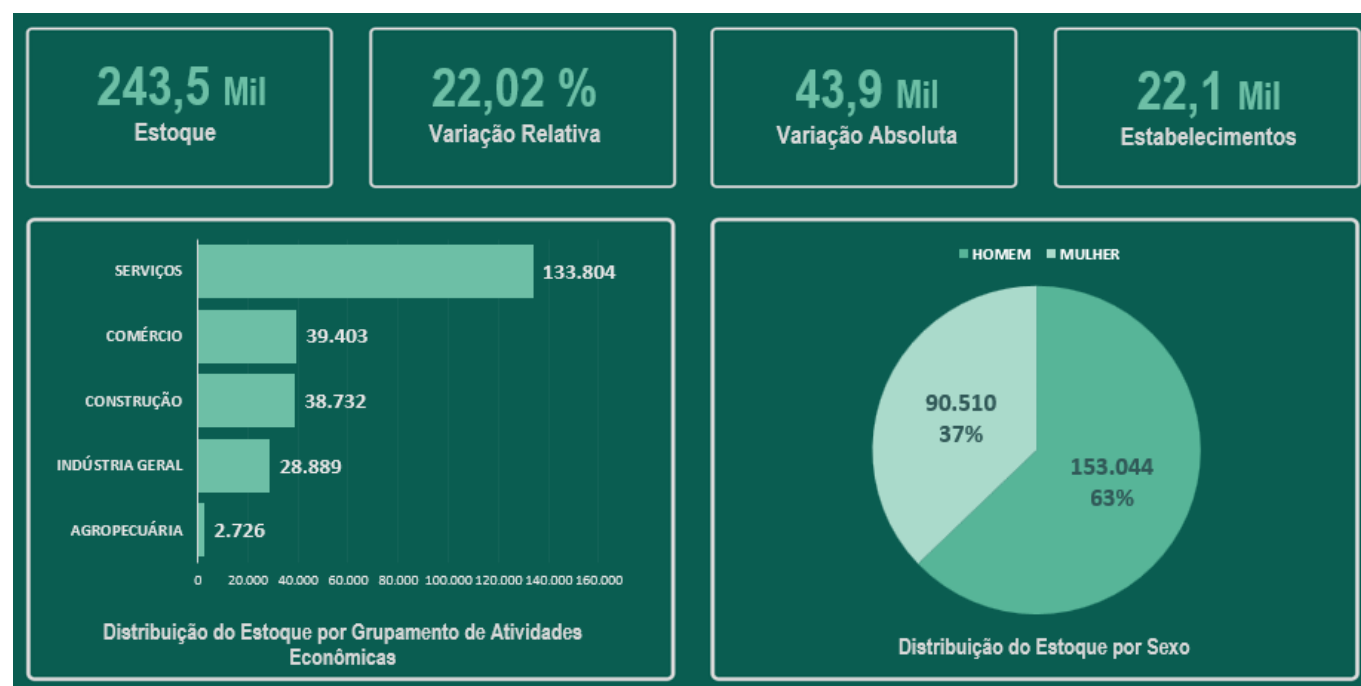
Trabalho Intermitente

Em 2021, foram registrados +243.554 vínculos de trabalho com contrato intermitente, dos quais 63% eram homens e 37% mulheres. O setor de serviços abriga 54,9% dos vínculos intermitentes, seguido pelo setor de comércio, com 16,1%.

A ocupação que mais registrou trabalhadores intermitentes foi faxineiro (13.204 vínculos), seguida por ser-vinte de obras (+10.648) e vigilante (+9.562).

Em relação a 2020, observa-se aumento de +22,02% na quantidade de contratos de trabalho intermitente.

Figura 2. Brasil: Trabalho Intermitente



Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Tabela 9. Brasil: Trabalho Intermitente – 20 principais ocupações (2021)

Ocupação	Estoque
Faxineiro	13.204
Servente de Obras	10.648
Vigilante	9.562
Repositor de Mercadorias	9.541
Cozinheiro Geral	9.409
Assistente de Vendas	9.045
Alimentador de Linha de Produção	8.429
Mecânico de Manutenção de Máquinas, em geral	6.292
Operador de Caixa	5.786
Soldador	4.800
Auxiliar de Logística	3.956
Orientador Educacional	3.708
Cuidador em Saúde	3.518
Motorista de Carro de Passeio	3.382
Pedreiro	3.250
Embalador, a Mão	3.204
Atendente de Lojas e Mercados	3.092
Garçom	3.008
Porteiro de Edifícios	2.854
Vendedor de Comercio Varejista	2.763

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

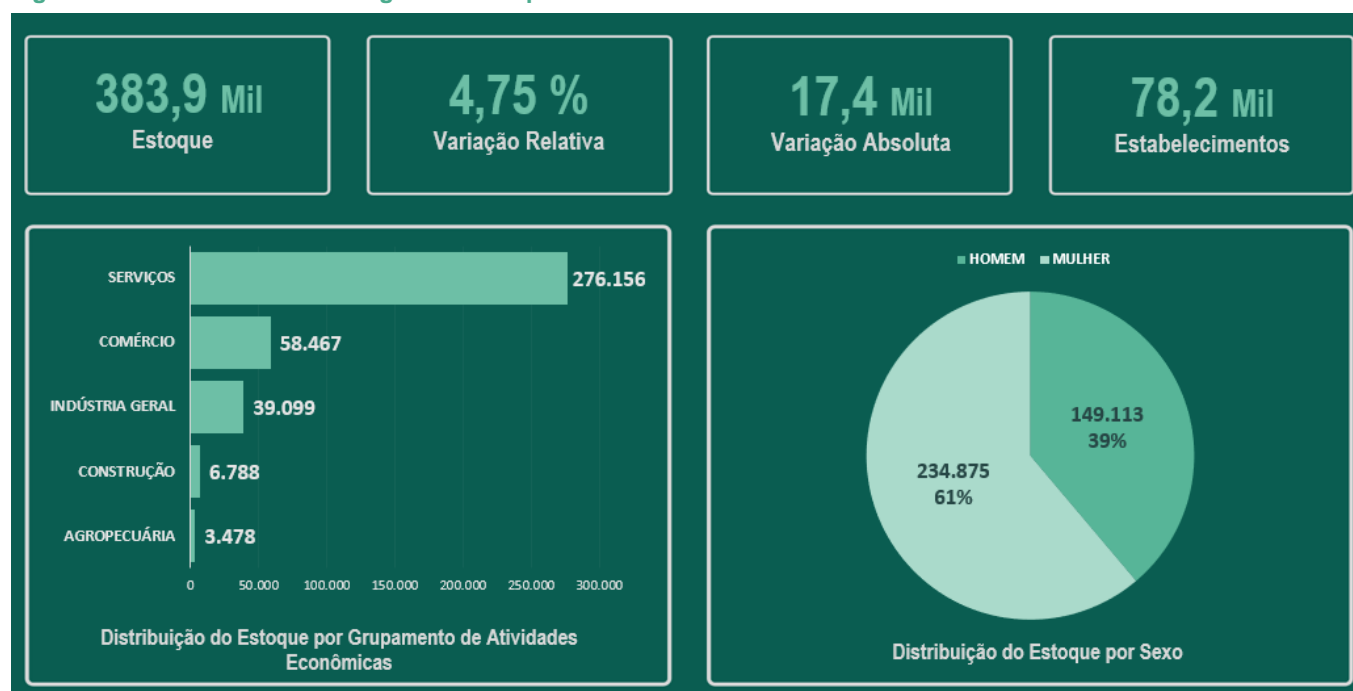
Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Em 2021, foram registrados 383.988 vínculos de trabalho em regime de tempo parcial, dos quais 39% eram homens e 61% mulheres. O setor de serviços abriga 71,9% dos vínculos de trabalho em regime de tempo parcial, seguido pelo setor de comércio, com 15,2%.

A ocupação que mais registrou trabalhadores em tempo parcial foi auxiliar de escritório (39.951), seguida por assistente administrativo (22.705) e atendente de lanchonete (20.528).

Em relação a 2020, observa-se aumento de +4,75% na quantidade de contratos de trabalho em regime de tempo parcial no estoque total.

Figura 3. Brasil: Trabalho em Regime de Tempo Parcial



Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Tabela 10. Brasil: Trabalho em Regime de Tempo Parcial – 20 principais ocupações (2020)

Ocupação	Estoque
Auxiliar de Escritório, em Geral	39.951
Assistente Administrativo	22.705
Atendente de Lanchonete	20.528
Técnico de Enfermagem	20.101
Faxineiro	18.472
Vendedor de Comercio Varejista	8.950
Operador de Caixa	8.914
Repositor de Mercadorias	8.876
Enfermeiro	8.079
Professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (Primeira à Quarta Série)	8.005
Recepcionista, em geral	6.725
Professor de Ensino Superior na Area de Orientação Educacional	6.618

Técnico em Radiologia e Imagenologia	6.405
Professor de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira à Quarta Série)	5.108
Professor de Ensino Superior na Area de Didática	4.827
Fisioterapeuta Geral	4.176
Professor de Ensino Superior na Area de Prática de Ensino	4.018
Alimentador de Linha de Produção	3.604
Farmacêutico	3.513
Mecânico de Manutenção de Máquinas, em geral	3.315

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Remuneração

Em 2021, houve redução real na remuneração média, que atingiu R\$ 3.488,14. Em relação a 2020, a remuneração média real diminuiu R\$ 137,85, equivalente a -3,80%.

Tabela 11. Brasil: Remuneração Média – R\$

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
3.344,05	3.442,16	3.544,50	3.657,38	3.721,64	3.626,49	3.655,04	3.732,42	3.714,89	3.664,65	3.625,99	3.488,14	-137,85	-3,80

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

Nota-se por meio da Tabela 12, que ocorreu aumento de +38,28% na remuneração relacionada aos vínculos cuja faixa de horas contratuais era de 13 a 15 horas, assim como aumento na remuneração referente à faixa de 21 a 30 horas (+3,50%).

Tabela 12. Brasil: Remuneração Média – R\$ por Faixa de Horas Contratuais Semanais

Faixa de Horas Contratuais Semanais	Ano		Variação	
	2020	2021	Absoluta	Relativa (%)
Até 12 horas	2.580,98	2.650,24	69,26	2,68
13 a 15 horas	1.809,61	2.502,38	692,77	38,28
16 a 20 horas	3.815,48	3.700,54	-114,94	-3,01
21 a 30 horas	4.166,43	4.312,20	145,77	3,50
31 a 40 horas	5.718,63	5.392,02	-326,61	-5,71
41 a 44 horas	2.667,00	2.609,13	-57,87	-2,17

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

Geográfico

Do ponto de vista territorial, houve redução da remuneração média nas 5 (cinco) regiões.

As três Unidades da Federação com maior remuneração média, em 2021, foram o Distrito Federal (R\$ 6.165,01), Acre (R\$ 4.192,80) e Amapá (R\$ 4.403,77). Enquanto as três Unidades da Federação com menor remuneração média foram Ceará (R\$ 2.592,12), Alagoas (R\$ 2.677,79) e Paraíba (R\$ 2.711,03).

Em relação a 2020, a Unidade da Federação com crescimento de acordo com a variação relativa foi o Acre (+33,35%, +R\$ 1.228,74)⁵. Em via contrária a isso, Amapá (-11,84%, -R\$ 591,19), Rondônia (-10,98%, -R\$ 364,28) e Ceará (-9,94%, -R\$ 286,24) apresentaram os maiores decréscimos.

Tabela 13. Brasil: Remuneração média segundo Região e UF – R\$

Região/UF	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Brasil	3.625,99	3.488,14	-137,85	-3,80
Norte	3.517,65	3.330,67	-186,98	-5,32
Rondônia	3.317,01	2.952,73	-364,28	-10,98
Acre	3.684,06	4.912,80	1.228,74	33,35
Amazonas	3.619,58	3.288,85	-330,73	-9,14
Roraima	4.001,11	3.716,91	-284,20	-7,10
Pará	3.285,76	3.124,93	-160,83	-4,89
Amapá	4.994,96	4.403,77	-591,19	-11,84
Tocantins	3.542,29	3.282,19	-260,10	-7,34
Nordeste	3.006,07	2.805,22	-200,85	-6,68
Maranhão	3.010,15	2.871,70	-138,45	-4,60
Piauí	3.098,58	2.849,09	-249,49	-8,05
Ceará	2.878,36	2.592,12	-286,24	-9,94
Rio Grande do Norte	3.156,14	2.927,92	-228,22	-7,23
Paraíba	2.804,48	2.711,03	-93,45	-3,33
Pernambuco	3.064,00	2.906,56	-157,44	-5,14
Alagoas	2.848,18	2.677,79	-170,39	-5,98
Sergipe	3.191,95	2.903,79	-288,16	-9,03
Bahia	3.053,34	2.840,82	-212,52	-6,96
Sudeste	3.792,15	3.727,51	-64,64	-1,70
Minas Gerais	3.115,67	3.043,20	-72,47	-2,33
Espírito Santo	3.188,21	3.005,18	-183,03	-5,74
Rio de Janeiro	4.157,87	4.042,02	-115,85	-2,79
São Paulo	3.978,56	3.942,82	-35,74	-0,90
Sul	3.501,95	3.345,26	-156,69	-4,47
Paraná	3.470,01	3.301,53	-168,48	-4,86
Santa Catarina	3.404,16	3.273,25	-130,91	-3,85
Rio Grande do Sul	3.619,01	3.454,36	-164,65	-4,55
Centro-Oeste	4.277,38	3.978,70	-298,68	-6,98
Mato Grosso do Sul	3.451,41	3.326,10	-125,31	-3,63
Mato Grosso	3.535,85	3.421,28	-114,57	-3,24
Goiás	3.245,43	3.106,54	-138,89	-4,28
Distrito Federal	6.516,74	6.165,01	-351,73	-5,40

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

⁵ O grande crescimento no Acre é explicado por grandes salários registrados em apenas um grande declarante do setor público, conforme nota técnica da RAIS..

Grupamento de Atividades Econômicas

Em comparação com 2020, houve retração da remuneração média nos cinco Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas, sendo que a maior redução foi apresentada pela construção (-4,34%, -R\$ 118,63), e a menor foi apresentada pelo Comércio (-2,44%, -R\$59,25).

Destaca-se que dentro de Serviços, o grupamento Alojamento e alimentação (+2,20%, +R\$ 38,70) apontou a maior elevação da remuneração média em relação ao ano anterior. Enquanto o grupamento Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-4,59%, -R\$ 227,93) teve a maior queda.

Tabela 14. Brasil: Remuneração segundo grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0 – R\$

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Total	3.625,99	3.488,14	-137,85	-3,80
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.254,10	2.165,87	-88,23	-3,91
Indústria geral	3.684,24	3.528,29	-155,95	-4,23
Indústrias Extrativas	7.256,87	6.921,34	-335,53	-4,62
Indústrias de Transformação	3.443,64	3.308,91	-134,73	-3,91
Eletricidade e Gás	8.587,65	8.243,83	-343,82	-4,00
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4.182,42	3.872,40	-310,02	-7,41
Construção	2.730,53	2.611,90	-118,63	-4,34
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.427,70	2.368,45	-59,25	-2,44
Serviços	4.170,16	4.012,21	-157,95	-3,79
Transporte, armazenagem e correio	3.212,17	3.250,33	38,16	1,19
Alojamento e alimentação	1.760,34	1.799,04	38,70	2,20
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.700,21	3.655,09	-45,12	-1,22
Informação e Comunicação	5.503,69	5.363,58	-140,11	-2,55
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	7.974,96	7.894,24	-80,72	-1,01
Atividades Imobiliárias	2.741,65	2.633,17	-108,48	-3,96
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4.135,66	4.023,58	-112,08	-2,71
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.367,45	2.290,13	-77,32	-3,27
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.968,23	4.740,30	-227,93	-4,59
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5.487,07	5.298,98	-188,09	-3,43
Educação	4.686,97	4.342,83	-344,14	-7,34
Saúde Humana e Serviços Sociais	3.316,70	3.166,14	-150,56	-4,54
Serviços domésticos	1.672,57	1.604,93	-67,64	-4,04
Outros serviços	2.756,01	2.682,29	-73,72	-2,67
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.593,60	2.453,54	-140,06	-5,40
Outras Atividades de Serviços	2.775,44	2.721,35	-54,09	-1,95
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	7.372,69	7.121,16	-251,53	-3,41

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

Características Individuais

Do ponto de vista do sexo, a retração do rendimento médio refletiu, principalmente, na remuneração dos homens (-4,56%, -R\$ 174,88), contudo cumpre ressaltar que a remuneração das mulheres (-2,48%, -R\$ 83,06) ainda foi 10,78% menor do que a dos homens, com uma diferença de R\$ 394,80.

Em relação ao grau de instrução, não houve elevação da remuneração média em nenhuma das categorias, sendo o Superior Incompleto (-2,00%, -R\$ 69,63) a menor redução.

Do ponto de vista da raça ou cor, destaca-se que somente a categoria Indígena (+2,59%, R\$ 75,15) apresentou variação positiva da remuneração. As categorias Preta (-0,56%, -R\$ 14,02) e Branca (-0,91%, -R\$ -33,91) registraram retrações mais moderadas do que Parda (-1,68%, R\$ 42,67) e Amarela (-3,33%, R\$ 154,83).

Ademais, ressalta-se que as deficiências do tipo Reabilitado (+9,96%, +R\$ 344,42) e Múltipla (+6,02%, +R\$ 164,72) tiveram maior aumento na remuneração média em relação ao ano anterior. Em contrapartida a deficiência do tipo Auditiva (-3,54%, -R\$ 112,59) teve o maior decréscimo.

Tabela 15. Brasil: Remuneração segundo Características Individuais – R\$

Características Individuais	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
Total	3.625,99	3.488,14	-137,85	-3,80
Sexo				
Homens	3.838,77	3.663,89	-174,88	-4,56
Mulheres	3.352,15	3.269,09	-83,06	-2,48
Grau de Instrução				
Analfabeto	2.040,78	1.942,69	-98,09	-4,81
Fundamental Incompleto	2.183,55	2.137,63	-45,92	-2,10
Fundamental Completo	2.310,50	2.251,70	-58,80	-2,54
Médio Incompleto	2.067,43	1.984,46	-82,97	-4,01
Médio Completo	2.533,37	2.412,25	-121,12	-4,78
Superior Incompleto	3.474,98	3.405,35	-69,63	-2,00
Superior Completo	7.230,36	7.021,60	-208,76	-2,89
Raça ou Cor				
Indígena	2.897,58	2.972,73	75,15	2,59
Branca	3.710,68	3.676,77	-33,91	-0,91
Preta	2.512,14	2.498,12	-14,02	-0,56
Amarela	4.652,40	4.497,57	-154,83	-3,33
Parda	2.544,60	2.501,93	-42,67	-1,68
Tipo de Deficiência				
Física	3.629,52	3.565,98	-63,54	-1,75
Auditiva	3.184,37	3.071,78	-112,59	-3,54
Visual	3.599,49	3.559,28	-40,21	-1,12
Intelectual (mental)	1.822,85	1.819,67	-3,18	-0,17
Múltipla	2.737,42	2.902,14	164,72	6,02
Reabilitado	3.456,50	3.800,92	344,42	9,96

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

Gini

O Índice de Gini da RAIS 2021 foi de 0,4610 (-1,32%), cerca de 0,0062 menor que no ano anterior, registrando com isso uma redução da desigualdade salarial.

Tabela 16. Brasil: Índice de Gini da RAIS

2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa %
0,4696	0,4695	0,4628	0,4594	0,4591	0,4578	0,4672	0,4610	-0,0062	-1,32

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Mediana

A remuneração mediana em dezembro de 2021 foi de R\$1.995,40. Em relação ao sexo, ressalta-se que a remuneração mediana das mulheres (R\$ 1.859,16) foi 11,32% menor que a dos homens (R\$ 2.096,51). Em números absolutos esta diferença é de R\$ 237,35.

Na perspectiva geográfica, as três Unidades da Federação com maior remuneração mediana foram Distrito Federal (R\$ 2.470,21), São Paulo (R\$ 2.266,18) e Santa Catarina (R\$ 2.200,00). Em contramão, as três menores foram registradas em Ceará (R\$ 1.417,00), Piauí (R\$ 1.496,66) e Paraíba (R\$ 1.526,98).

Tabela 17. Brasil: Remuneração Mediana em Dezembro por UF e Sexo

Unidade Federativa	Homens	Mulheres	Total
Rondônia	1.858,75	1.668,54	1.770,00
Acre	1.831,74	2.200,00	1.970,58
Amazonas	1.943,50	1.820,02	1.898,58
Roraima	1.809,24	2.002,36	1.894,40
Pará	1.840,71	1.742,03	1.800,00
Amapá	1.916,34	2.269,30	2.054,45
Tocantins	1.904,42	1.800,00	1.864,28
Maranhão	1.663,61	1.656,60	1.660,00
Piauí	1.509,64	1.466,67	1.496,66
Ceará	1.440,49	1.379,76	1.417,00
Rio Grande do Norte	1.586,21	1.525,57	1.563,28
Paraíba	1.542,02	1.500,00	1.526,98
Pernambuco	1.632,95	1.544,53	1.595,76
Alagoas	1.588,26	1.538,83	1.570,00
Sergipe	1.600,00	1.564,45	1.587,43
Bahia	1.640,00	1.587,00	1.614,47
Minas gerais	1.930,00	1.651,17	1.805,00
Espírito Santo	1.964,95	1.698,08	1.847,46
Rio de Janeiro	2.097,13	1.847,25	1.993,67
São Paulo	2.440,07	2.048,11	2.266,18
Paraná	2.249,92	1.943,47	2.110,87
Santa Catarina	2.383,76	2.000,53	2.200,00
Rio Grande do Sul	2.299,84	1.995,20	2.151,76
Mato Grosso do Sul	2.104,72	1.820,80	2.000,00
Mato Grosso	2.228,06	1.864,34	2.105,33
Goiás	1.980,74	1.660,95	1.836,57
Distrito Federal	2.480,33	2.449,89	2.470,21
Total	2.096,51	1.859,16	1.995,40

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Remuneração média a preços de dezembro de 2021.

RAIS Estabelecimentos

Estabelecimentos Declarantes

A RAIS 2021 apresentou universo de 8,4 milhões de estabelecimentos declarantes, sendo 3,8 milhões de estabelecimentos com empregados (45,84%) e 4,5 milhões de estabelecimentos sem empregados (RAIS Negativa) (+54,15%). Em comparação com 2020, houve expansão no total de estabelecimentos da ordem de +276,2 mil (+3,37%), tanto em estabelecimentos sem empregados (+172,0 mil, +3,90%), quanto nos com empregados (+104,1 mil, +2,76%).

O grupamento de atividades econômicas com maior expansão de estabelecimentos declarantes foi Serviços (+199.733 estabelecimentos), sendo +33,1 mil estabelecimentos com empregados (+2,16%) e +116,6 mil estabelecimentos sem empregados (+6,69%). Em segundo lugar, temos o grupamento de Construção (+31.508 estabelecimentos), com +15,7 mil estabelecimentos com empregados (+7,71%) e +15,7 mil estabelecimentos sem empregados (+6,24%).

Tabela 18. Brasil: Quantidade de estabelecimentos por grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0

Grupamento de Atividades Econômicas	2020			2021			Variação Com Empregados		Variação Sem Empregados	
	Com Empregados	Sem Empregados	Total	Com Empregados	Sem Empregados	Total	Absoluta	Relativa %	Absoluta	Relativa %
Total	3.780.031	4.416.699	8.196.730	3.884.193	4.588.756	8.472.949	104.162	2,76	172.057	3,90
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	309.165	154.449	463.614	313.226	152.947	466.173	4.061	1,31	-1.502	-0,97
Indústria geral	338.637	253.136	591.773	349.990	254.965	604.955	11.353	3,35	1.829	0,72
Indústrias de Transformação	316.472	225.610	542.082	326.474	224.781	551.255	10.002	3,16	-829	-0,37
Construção	204.009	252.780	456.789	219.731	268.566	488.297	15.722	7,71	15.786	6,24
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.396.320	1.265.815	2.662.135	1.436.240	1.255.116	2.691.356	39.920	2,86	-10.699	-0,85
Serviços	1.531.900	2.490.506	4.022.406	1.565.006	2.657.137	4.222.143	33.106	2,16	166.631	6,69
Transporte, armazenagem e correio	164.515	189.903	354.418	166.308	188.956	355.264	1.793	1,09	-947	-0,50
Alojamento e alimentação	254.197	169.610	423.807	250.366	166.596	416.962	-3.831	-1,51	-3.014	-1,78
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	614.842	1.247.443	1.862.285	640.721	1.385.332	2.026.053	25.879	4,21	137.889	11,05
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	317.280	366.992	684.272	328.749	414.523	743.272	11.469	3,61	47.531	12,95
Serviços domésticos	850	1.538	2.388	677	1.598	2.275	-173	-20,35	60	3,90
Outros serviços	180.216	515.020	695.236	178.185	500.132	678.317	-2.031	-1,13	-14.888	-2,89
Não identificado	0	13	13	0	25	25	0	-----	12	-----

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.

Estabelecimentos Declarantes por Tamanho do Estabelecimento

Em 2021, em relação aos estabelecimentos que declararam vínculos, destacam-se aqueles que possuem de 1

a 4 empregados, somando 2,2 milhões (+26,01% do total), sendo +55,4 mil a mais do que em 2020 (+2,58%). Em termos relativos, a maior variação positiva foi apresentada pelos estabelecimentos de 1000 ou mais empregados (+427 estabelecimentos, +10,46%) e 50 a 99 empregados (+3.606 estabelecimentos, +6,51%).

Tabela 19. Brasil: Quantidade de Estabelecimentos Declarantes segundo Tamanho do Estabelecimento

Tamanho do Estabelecimento	2020	2021	Var. Absoluta	Var. Relativa (%)
0 empregados	4.829.056	4.983.171	154.115	3,19
De 1 a 4 empregados	2.148.222	2.203.698	55.476	2,58
De 5 a 9 empregados	600.979	628.781	27.802	4,63
De 10 a 19 empregados	327.787	348.683	20.896	6,37
De 20 a 49 empregados	182.639	193.940	11.301	6,19
De 50 a 99 empregados	55.369	58.975	3.606	6,51
De 100 a 249 empregados	31.762	33.370	1.608	5,06
De 250 a 499 empregados	11.313	11.963	650	5,75
De 500 a 999 empregados	5.520	5.858	338	6,12
1000 ou Mais empregados	4.083	4.510	427	10,46
Total	8.196.730	8.472.949	276.219	3,37

Fonte: RAIS – STRAB/MTP.